



## A PRÁTICA DOCENTE NO PRP EM CIÊNCIAS NATURAIS DA UNIFESSPA CONTEXTO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Muller Sousa Santos <sup>1</sup>

Sheila Maysa C Gordo <sup>2</sup>

Iris Maria Moura e Possas <sup>3</sup>

### RESUMO

Este trabalho apresenta um relato de experiência que descreve o desenvolvimento e a dinâmica do subprojeto de Ciências Naturais do Programa de Residência Pedagógica (PRP), vinculado ao Curso de Licenciatura em Ciências Naturais da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), foi implementado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Jonathas Pontes Athias, em Marabá-PA. Nossa objetivo foi detalhar a atuação dos residentes nesse ambiente escolar. As práticas docentes foram realizadas com turmas do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, sob a supervisão do professor preceptor e coordenação das docentes da Universidade, coordenadoras do subprojeto de PRP do Curso de Ciências Naturais da Unifesspa, com a participação de professores de Ciências Naturais da educação básica, visando proporcionar aos discentes da UNIFESSPA uma imersão prática em sala de aula. Essa vivência do cotidiano escolar permite o contato com a dinâmica de revezamento de turmas, peculiaridades da carga horária da disciplina em Marabá e a experimentação de metodologias ativas com os alunos. O professor preceptor desempenhou um papel essencial, inserindo os residentes no contexto da prática docente no Ensino Fundamental II, apresentando a rotina do sistema de ensino e as estratégias didáticas utilizadas, como "aulões" preparatórios para a Olimpíada Nacional de Ciências (ONC) de 2023 foram exemplos dessas ações: Visita guiada ao Zoobotânico, experimentos de lançamento de foguetes de garrafa pet e observação com microscópio de célula vegetal. Ao final do estudo, observou-se a efetividade do programa em aproximar os licenciandos da realidade docente e os desafios de engajamento dos alunos. Além disso, o PRP proporcionou aos residentes uma compreensão aprofundada do sistema de ensino local e a experiência na aplicação prática de metodologias ativas, contribuindo significativamente para a formação de futuros profissionais alinhados com as demandas da educação básica em Marabá.

**Palavras-chave:** Residência pedagógica, Metodologias ativas, Prática docente, Ciências Naturais.

---

<sup>1</sup> Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará- PA, mullerss@gmail.com

<sup>2</sup> Doutora pelo Curso de Genética e Biologia Molecular da Universidade Federal do Pará - PA, sheilamaysa@unifesspa.edu.br;

<sup>3</sup> Doutora em Educação em Ciências e Matemática pela Universidade Federal do Pará; Professora Adjunta da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará. Instituto de Ciências Exatas, Faculdade de Química; UNIFESSPA, [iris.possas@unifesspa.edu.br](mailto:iris.possas@unifesspa.edu.br).



## INTRODUÇÃO

A Escola Municipal de Ensino Fundamental e Médio Jonathas Pontes Athias em funcionamento desde 1986, está localizada na zona urbana do município de Marabá, no sudeste do Pará, na Amazônia Oriental. A Escola, atualmente, atende alunos do 1º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio. A sua participação como escola campo no Programa de Residências Pedagógica aconteceu no período de novembro de 2022 a abril de 2024, atendendo o edital 24/2022 – PROEG/UNIFESSPA – Seleção de bolsistas e preceptores do Programa Residência Pedagógica/CAPES/UNIFESSPA, onde foi desenvolvido o subprojeto de Ciências Naturais no Programa de Residência Pedagógica (PRP) do curso de Licenciatura em Ciências Naturais da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa).

A escola foi inserida no PRP por atender aos critérios estabelecidos no edital do programa, como estratégia da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, que tem por finalidade “fomentar Projetos Institucionais de Residência Pedagógica implementados por Instituições de Ensino Superior, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura” (BRASIL, 2018).

A formação de professores é um tema central nas discussões sobre a qualidade da educação. Nos últimos anos, o Programa de Residência Pedagógica tem se destacado como uma importante iniciativa para aprimorar a formação inicial de professores, especialmente nas áreas das Ciências Naturais (Portela, 2023). Nesse cenário, este programa visa proporcionar uma experiência prática intensiva, onde os licenciandos podem aplicar teorias pedagógicas em contextos reais de sala de aula, sob a supervisão de professores experientes.

Diante disso, o presente relato de experiência objetiva apresentar o desenvolvimento do subprojeto de PRP do curso de Licenciatura em Ciências Naturais da Unifesspa na escola campo Jonathas Ponte Athias no período de 2022 a 2024, com o tema: “Práticas Pedagógicas e Olimpíadas Nacionais de Ciências: Incentivando, vivenciando e colaborando com o Ensino das Ciências nas escolas municipais de Ensino Fundamental no Município de Marabá-Pará” (EDITAL 15/2022-PROEG).



## METODOLOGIA

Esta pesquisa trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo, exploratório e qualitativo. De acordo com Soares (2024) o relato de experiência apresenta um cunho científico significativo, utilizando a linguagem para expressar uma experiência singular. Para tanto, utiliza-se de uma construção textual que não busca estabelecer uma verdade absoluta, mas visa oferecer uma síntese temporária, aberta a análises e à contínua produção de conhecimentos novos e interdisciplinares.

A abordagem qualitativa, conforme descrito por Minayo (2012) responde a questões de natureza subjetiva e não quantificáveis, sendo:

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (Minayo, 2012, p. 21).

Durante o período de participação no programa, os discentes da licenciatura têm a vivência prática da rotina de professor do segundo segmento do Ensino Fundamental, conhecendo a dinâmica das aula, como o professor se organizar para revezamento de turmas no Município Pólo, comprehende que a carga horária da disciplina no município de Marabá-PA é a apenas dez horas mensais por turma, dessa forma o profissional com 200 horas de trabalho mensais, atende 20 turmas semanalmente, se revezando com dois horários de cinquenta e cinco minutos em cada turma.

Visando cumprir a carga horária de permanência dos residentes na escola campo, bem como fortalecer os objetivos do programa, foi organizado na escola, turmas de contra turno com alunos do 6º ao 9º ano, as turmas foram agrupadas em quatro, 6 e 7 anos e 8 e 9 duas manhã, duas à tarde, as turmas com 30 alunos cada, atenderam no total 120 alunos, com idade de 10 a 14 anos, que aderiram espontaneamente e obtiveram autorização dos pais por escrito em um formulário disponibilizado, com objetivo de trabalhar os conteúdo da Olimpíada Nacional de Ciências (ONC) e alinhar o conteúdo programático com as práticas pedagógicas trabalhadas na licenciatura.

Foram realizadas análises das provas da Olimpíada Nacional de Ciências nas últimas três edições, realizando um levantamento das habilidades necessárias para responder às questões. Tais procedimentos foram realizados baseando-se no conteúdo trabalhado durante o



planejamento anual do município de Marabá. Após a análise de comparação com os conteúdos bimestrais, os residentes planejaram e construíram aulas temáticas com montagem de materiais didáticos acessíveis e/ou aulas práticas em laboratório

## REFERENCIAL TEÓRICO

A prática docente constitui um dos pilares essenciais na formação inicial de professores, uma vez que estabelece o espaço essencial de articulação entre a teoria e a ação, permitindo a construção da identidade profissional e o desenvolvimento dos saberes específicos da docência. Segundo Pimenta e Lima (2012), a prática não deve ser vista como a simples aplicação de conhecimentos teóricos, mas sim como um campo de produção de conhecimento que emerge da experiência e da reflexão crítica sobre o trabalho educativo. Essa perspectiva valoriza o professor como um agente ativo em sua formação, capaz de analisar suas ações pedagógicas e transformá-las em novas estratégias de ensino.

Schön (2000) enriquece essa discussão ao introduzir o conceito de "profissional reflexivo", destacando a necessidade de o futuro professor problematizar sua prática continuamente. O aprendizado, nesse sentido, ocorre a partir da ação e da reconstrução de saberes. Na mesma linha, Zeichner (1993) defende que a integração efetiva entre teoria e prática é vital para que a formação docente não se restrinja à mera transmissão de conteúdos, mas promova uma postura crítica e investigativa frente às complexidades do ambiente escolar.

Adicionalmente, o cerne da formação de professores na contemporaneidade reside na sua preparação para lidar com um contexto profundamente complexo, delineado por desigualdades estruturais, crises globais e uma intrínseca diversidade cultural. Dessa forma, a docência transcende a mera execução técnica. Ela se configura como uma prática intrinsecamente política, na medida em que as escolhas pedagógicas inerentes a ela detêm o poder de ou perpetuar as estruturas sociais vigentes, ou de promover sua transformação (Souza; Zamperetti, 2023).

Nessa perspectiva, a formação docente deve ser concebida de maneira integral, crítica e engajada. Seu propósito é prover os futuros educadores das ferramentas necessárias para enfrentar os desafios do mundo atual e, primordialmente, para colaborarativamente na edificação de uma sociedade mais justa e democrática (Souza; Zamperetti, 2023).

Diante disso, no Brasil, os estágios supervisionados e as práticas curriculares representam os espaços tradicionais para a inserção progressiva na realidade escolar. Na

formação inicial docente uma vivência de prática de sala de aula acontece nas etapas de estágios previstos nos cursos de licenciaturas. Entretanto, estudos como os de Gatti (2019) indicam fragilidades nesses modelos, muitas vezes limitados a observações superficiais ou desvinculados de processos reflexivos mais abrangentes.

Diante dessa demanda por aprimoramento, programas governamentais como o Programa de Residência Pedagógica (PRP), lançado pela CAPES em 2018, surgem como uma estratégia para fortalecer a formação inicial (Faria; Diniz-Pereira, 2019).

O PRP tem como propósito central aproximar o licenciando da prática docente, promovendo a imersão na realidade da escola básica por meio de parcerias entre universidades e redes de ensino. Nesse sentido, Silvestre e Valente (2014) elucidam:

[A imersão] Caracteriza-se como um período em que o aluno tem a oportunidade de conhecer com mais profundidade o contexto em que ocorre a docência, identificando e reconhecendo aspectos da cultura escolar; acompanhando e analisando os processos de aprendizagem pelos quais passam os alunos e levantando características da organização do trabalho pedagógico do professor formador e da escola. (Silvestre; Valente, 2014, p. 46).

Para melhor vivenciar o PRP, “os residentes elaboram intervenções pedagógicas sob a orientação do Preceptor e com o apoio do professor formador da escola-campo em que se realiza a residência pedagógica” (Faria; Diniz-Pereira, 2019, p. 4). Para tanto, exige-se que os residentes elaborem planos de ações, registrando tanto as observações quanto às atividades a serem realizadas no dia a dia das escolas-campo (Panizollo *et al.*, 2012).

Em vista disso, para a CAPES (2018), o programa visa integrar a formação teórica com a vivência prática, garantindo ao futuro professor um processo de preparação mais sólido para os desafios da sala de aula. Ademais, o PRP estimula a troca de experiências entre os residentes, preceptores e professores universitários, expandindo a compreensão sobre o cotidiano escolar e viabilizando a experimentação de metodologias inovadoras.

Dessa forma, a prática docente, quando estruturada pelo Programa de Residência Pedagógica, transcende o caráter instrumental e se consolida como um processo formativo que valoriza a reflexão crítica, o desenvolvimento de competências profissionais e o compromisso social com a educação. Fica evidente, portanto, que a formação inicial deve ter a prática como eixo central, onde a teoria, a ação pedagógica e a reflexão se interligam, preparando o futuro docente com maior autonomia e segurança para o exercício da profissão.



## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O programa teve início da Escola campo Jonathas Pontes Athias em novembro de 2022, A Escola campo foi inserido no programa atendendo aos requisitos do Edital nº 24/2022, para início das atividades houve as etapas previstas, incluindo a preparação tanto dos residentes como a comunidade escolar, foram feitas reuniões de formação com as coordenadoras do programa e Preceptores, (professores da Educação Básica mediadores do trabalho entre a universidade e as escolas), com a preparação dos alunos para o início das atividades da residência pedagógica (BRASIL, 2018).

O professor preceptor ao longo dos dezoito meses do programa teve suas atribuições definidas no edital, contou também, como orientação das docentes coordenadoras da universidade. Aconteceram reuniões para organizar e direcionar as atividades desenvolvidas com os residentes encaminhados para a escola.

Para início das atividades houve um período de planejamento e formação dos residentes na escola, ocorreu um momento em que puderam se familiarizar com o ambiente escolar, desenvolveram o Plano de Atividades, participaram das reuniões tanto da Secretaria de Educação de Marabá quanto da formação contínua dos professores de ciências, além das reuniões mensais na escola conhecidas como 'Hora Pedagógica'. Foram apresentados as instalações físicas, os espaços educacionais, o corpo docente, a administração e a equipe de apoio, e o Projeto Político Pedagógico da escola foi disponibilizado para consulta, marcando a fase de observação do processo de ensino e aprendizagem nas salas de aula.

Durante a formação inicial de professores uma imersão no contexto escolar favorece a construção de outros saberes docentes como construções sociais, que se desenvolvem ao longo da trajetória profissional, sendo essencial que os cursos de licenciatura articulem os conhecimentos acadêmicos com os saberes da prática, Segundo Tardif (2014) deve ser valorizada a experiência e o contexto escolar como elementos fundamentais para a constituição da identidade profissional docente.

Como estratégia de proporcionar vivência prática docente e possibilitar o cumprimento da carga horária prevista, na escola foi organizado turmas de contraturno, a proposta foi apresentada na reunião de pais no início do ano letivo de 2023 conforme imagem 1, na oportunidade foi solicitado autorização dos responsáveis dos alunos que demonstraram interesse em participar. Houve uma adesão significativa, evidenciando o reconhecimento da



importância da iniciativa por parte da comunidade escolar. As atividades desenvolvidas no contraturno contemplaram diferentes áreas do conhecimento, promovendo o protagonismo estudantil e fortalecendo o vínculo entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem.

**Imagem 1:** Apresentação do PRP Ciências na reunião de pais no auditório da escola



**Fonte:** Arquivos dos autores (2023)

As atividades de contraturno foram realizadas na escola-campo, seguindo o seguinte cronograma: nos dias de segunda-feira e quarta-feira, no período da tarde, foram atendidos os alunos do 8º e 9º anos que estudam pela manhã. Já nos dias de terça-feira e quinta-feira, no período da manhã, foram atendidos os alunos do 8º e 9º anos que estudam à tarde. Às sextas-feiras, há turmas pela manhã e tarde, que atendem os alunos do 6º e 7º anos no contraturno, com duração de duas horas por encontro.

No primeiro bimestre de 2023, foi realizado um planejamento de atividades com foco em habilidades de astronomia. O objetivo era a participação dos alunos para participarem da Mostra Brasileira de Foguetes (MOBFOG), Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA) e Olimpíada Nacional de Ciências (ONC), eventos que ocorrem ao longo do ano letivo. Para facilitar a compreensão dos conteúdos, os residentes planejaram atividades que incluíram aulas expositivas, o uso de jogos e a resolução de questões de edições anteriores da olimpíada. Também foram realizadas atividades experimentais para a participação das turmas no evento que aconteceu no dia 19 de maio. A escola teve uma participação muito efetiva no evento, com a aplicação da prova objetiva e o lançamento dos foguetes (nível 3) da competição.

Como objetivo do programa as aulas do contraturno continuaram nos demais bimestres como foco na participação na ONC 2023. Dessa forma, 110 alunos participaram da primeira



X Encontro Nacional das Licenciaturas

fase e dois alunos foram selecionados para a segunda fase do evento. No decorrer do programa, ocorreram períodos de ~~pouca participação~~ nos encontros, o que demandou dos residentes a

criação de estratégias para motivar os alunos a comparecerem novamente, bem como a realização de um trabalho mais próximo com os alunos em busca ativa.

Para assegurar o sucesso do evento, também foi realizada uma visita ao campus universitário. Para tanto, foi necessário organizar o transporte dos alunos, reservar espaços e laboratórios, além de convidar palestrantes.

A visita foi muito proveitosa, uma vez que aproximou os alunos da escola-campo da instituição, apresentando as oportunidades que a universidade oferece no município. Além disso, os alunos conheceram a infraestrutura da UNIFESSPA em Marabá e tiveram contato com o curso de Ciências Naturais.

Durante a visita, os professores conversaram com os estudantes e apresentaram os laboratórios. Essa experiência trouxe nova motivação para os encontros do projeto e também ajudou os residentes a perceberem a importância de motivar o público-alvo para as Ciências Naturais como uma estratégia para incentivar a frequência ao contraturno.

A visita ao campus da UNIFESSPA em Marabá foi extremamente enriquecedora, conforme imagem 2, proporcionando aos alunos uma aproximação concreta com o ambiente universitário e despertando o interesse pelas Ciências Naturais. A experiência permitiu conhecer a infraestrutura da instituição, interagir com professores e explorar os laboratórios, o que gerou maior engajamento nos encontros do contraturno. Além disso, os residentes puderam perceber a importância de ações motivacionais para incentivar a frequência e participação dos estudantes, fortalecendo o vínculo entre escola e universidade.

**Imagen 2:** Visita Guiada à Universidade ao curso de Licenciatura em Ciências Naturais



**Fonte:** Arquivos dos autores (2023)



Foi realizado aula de campo no Parque Zoobotânico de Marabá com objetivo de trabalhar os conteúdos de ecologia, zoologia e botânica, previsto para ONC, os residentes

organizaram uma visita ao Zoobotânico, solicitamos ônibus da UNIFESSPA, organizamos lanche coletivo, e planejamos o circuito para realização da aula de campo.

A escolha por utilizar aulas de campo preparação para dos alunos para ONC, imagem 3, contribui de acordo com Medeiros e Goi (2021), para proporcionar que as aulas saiam um pouco da rotina habitual e proporcionado, incentivar o aluno com aulas diferenciadas e dinâmicas favorecendo o interesse nas aulas de ciências.

**Imagen 3:** Visita Guiada ao Zoobotânico em Marabá



**Fonte:** Arquivos dos autores (2023)

Buscando também o cumprimento da carga horária estabelecida no mês de julho (período de férias escolares na rede municipal de educação), foi organizada uma colônia de férias de Ciências Naturais, que incluiu uma gincana, sessão de cinema, aulas dinâmicas e atividades de recreação para revisar os conteúdos da ONC.

O uso de metodologias ativas no ensino de Ciências foi massivamente testado pelos residentes como estratégia para permanência dos alunos nas turmas de contraturnos, a vivência prática na docência no ensino fundamental de 6º ao 9º ano contribuiu positivamente na formação dos discentes de ciências naturais da UNIFESSPA e certamente ao ingressar no mercado de trabalho os residentes tiveram uma preparação prática durante o curso de licenciatura (Alves; Agra; Pimentel, 2022).

Ao longo do período houve oportunidade para os residentes entenderem como o sistema de ensino organizar o ano letivo, pois permitiu encerrar o ano letivo de 2022, o início e fim de 2023 e novamente o início de 2024, sendo assim, foi possível inserir os residentes



nas etapas de planejamento da rede para o ano letivo, participando dos encontros com professores de ciências da Secretaria de Educação de Marabá, bem como o planejamento da escola campo,

entendendo quais diretrizes o sistema de ensino trouxe para a disciplina de ciências no município de Marabá (Felipe; Bahia, 2020).

As atividades de contraturnos estimularam os residentes a buscar implementar práticas de metodologias ativas como forma de motivar os alunos a participar dos encontros, deixando o ensino de ciências mais atrativo e prazeroso, certamente essa experiência contribuiu para formação de futuros profissionais que ao ingressar no mercado de trabalho tornará profissionais mais dinâmicos com proposta de alfabetização científica (Chassot, 2000).

Incentivar os alunos a continuarem participando dos encontros foi muito estimulante aos residentes, ao longo do período estratégias para manter as aulas de contraturno foram pensadas e executadas, foi feito apresentação do projeto aos pais e comunidade escolar no auditório da escola, também foi apresentado nas salas o projeto, bem como os residentes, e metodologia utilizadas nos encontros. A proposta seria metodologias ativas, aulas de campos, experimentação e gamificação dos conteúdos. Ainda assim foram substituídos alunos faltosos, busca ativa por alunos, movimentos para buscar novos alunos e assim o contraturno aconteceu durante todo o período previsto.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os residentes que participaram do programa de Residência Pedagógica estavam nos últimos semestres da graduação. Ao longo do período, alguns discentes foram desligados em virtude da conclusão de curso, enquanto outros passaram a integrar o programa. A troca de experiências que ocorreu entre os participantes foi muito relevante para a análise da prática docente. Além disso, foi possível testar metodologias de ensino, o que certamente irá favorecer a adaptação para o início da carreira e a inserção no mercado de trabalho.

As experiências práticas proporcionaram uma excelente oportunidade de aproximar os discentes de Licenciatura em Ciências Naturais da UNIFESSPA que participaram do programa, da rotina dos professores que atuam no segundo segmento no ensino fundamental, preparando-os de forma mais eficaz para o mercado de trabalho. A prática docente do PRP complementa a experiência prática dos estágios obrigatórios que fazem parte da grade curricular dos cursos de graduação.



O envolvimento dos residentes nas atividades do Programa de Residência Pedagógica tem um impacto mais profundo e significativo na sua formação acadêmica do que apenas os estágios obrigatórios. Isso ocorre devido à maior intensidade, constância e participação na

realidade e contexto escolar ao longo das etapas do programa. É certo que os futuros profissionais que venham a integrar a rede pública de Marabá estarão mais familiarizados com as diretrizes, currículos e demais propostas educacionais para a educação básica na região de Marabá-PA.

Por fim se faz necessário externar agradecimentos à Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG), à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), ao Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemáticas (PPGECM) e à Secretaria Municipal de Educação Marabá-PA.(SEMED), cujo apoio institucional, acadêmico e financeiro foi fundamental para a realização do Subprojeto do PRP de Ciências Naturais, A colaboração entre essas entidades não apenas viabilizou o desenvolvimento das atividades relatadas, como também fortaleceu o compromisso com a formação docente e a melhoria da educação pública.

## REFERÊNCIAS

- ALVES, B. O.; AGRA, M. D.; PIMENTEL, C. S. DE L. **Residência pedagógica e sua contribuição na formação docente**: Diversitas Journal, v. 7, n. 4, 2022.
- BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Programa de Residencia Pedagogica. Brasilia, 2018. Disponivel em: <<https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>>. Acesso em: 29 de jul. 2025.
- CHASSOT, Attico. **Alfabetização científica: questões e desafios para a educação**. Ijuí: Editora Unijuí. 2000.
- FARIA, Juliana Batista; DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio. Residência pedagógica: afinal, o que é isso?. **Revista de Educação Pública**, v. 28, n. 68, p. 333-356, 2019.



FELIPE, E. S.; BAHIA, C. C. S. Aprendendo a ser professor: as contribuições do programa Residência Pedagógica. **Formação Docente** Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores, v. 13, n. 25, 2020.

GATTI, B. A. Formação de professores no Brasil: características e problemas. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 40, 2019.

MEDEIROS, D. R.; GOI, M. E. J. Reflexões sobre relatos de licenciados em Ciências Exatas do Programa de Residência Pedagógica. **Revista Prática Docente, Confresa**, v. 6, n. 1, e023, p. 1-17, jan./abr. 2021.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade.** Ciência & Saúde Coletiva, 17 (3): 621-626, 2012.

PANIZZOLO, C. et al. Programa de Residência Pedagógica da UNIFESP: avanços e desafios para a implantação de propostas inovadoras de estágio. Anais [...] **XVI Encontro Nacional de Didática de Ensino**. Campinas: Junqueira & Marin Editores, p. 221-233, 2012.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

PORTELA, E. **O Programa Residência Pedagógica: Mapeamento das dissertações publicadas no Brasil no período de 2018 a 2022**, Revista Triângulo v. 16, n. 3 - Set. / Dez. 2023.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. [17.ed](#). Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2014.

SCHÖN, D. A. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SILVESTRE, M. A.; VALENTE, W. R. **Professores em Residência Pedagógica: Estágio para ensinar Matemática**. Petrópolis: Vozes, 2014.

SOARES, P. R. da R. & YAMAGUCHI, K. K. de L. **Um relato de experiência sobre os desafios e contribuições do Programa Residência Pedagógica na formação docente em química**. Revista Foco, 17(3), e4572. 2024.

SOUZA, Josenildo Santos de; ZAMPERETTI, Maristani Polidori. Entre formação de professores e suas práticas: reflexões sobre o campo em disputa. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, v. 14, n. 41, p. 475-494, 2023.

ZEICHNER, K. M. **Formando professores reflexivos para a educação centrada no aluno: uma perspectiva norte-americana**. Lisboa: Dom Quixote, 1993.



UNIFESSPA. Programa de Residência Pedagógica. PROEG: Marabá. Pará, 2022.

X Encontro Nacional das Licenciaturas  
Disponível em: <https://proe.unifesspa.edu.br/dpped/program-de-ensino/proramas-de-ensino/2-uncategorised/523-prp.html> Acesso em: 31 ago. 2025

